

Comissão Permanente de Sustentabilidade:
Mobilidade, Território e Ambiente



RELATÓRIO
2ª VISITA
LINHA FERROVIÁRIA DO OESTE

Abril 2025

No passado dia 24 de fevereiro, uma comitiva de 18 eleitos locais composta o presidente da Assembleia Municipal, José Manuela Correia, o vereador da Câmara Municipal de Torres Vedras, Francisco Martins, os presidentes das juntas de freguesia atravessadas pela linha do oeste, nomeadamente, o presidente de Junta da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça, José Damas Antunes, o presidente da Junta de Freguesia do Ramalhal, António Espírito Santo e o presidente da União de Freguesia de Dois Portos e Runa, João Tomaz membros da Comissão Permanente de Sustentabilidade, da Comissão de Líderes e presidentes de Juntas de freguesia atravessadas pela linha ferroviária do Oeste, realizou uma viagem de comboio entre as estações do Outeiro, no concelho de Torres Vedras e Malveira, no concelho de Mafra.

Importa referir que o presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria São Pedro e Matacães, freguesia também ela atravessada pela linha, esteve também presente na visita, sendo o responsável pela iniciativa por se o atual presidente da Comissão de Sustentabilidade.

A visita teve como objetivo a verificação do ponto de situação da obra de eletrificação da linha, na sequência de uma 1ª viagem realizada em 7 de junho de 2023.

Os bilhetes para o percurso efetuado tiveram um custo de 4,35€ para bilhetes normais e de 2,20€ para os passageiros com + 65 anos.



Com partida prevista para as 11h46, a comitiva chegou à estação do Outeiro pelas 11h40, onde se encontravam já outros passageiros à espera do comboio.

Neste primeiro local foi possível verificar que as plataformas da estação estão concluídas, assim como os equipamentos e estruturas necessários à eletrificação, de acesso vedado.



A chegada do comboio ocorreu às 11h52 e neste existiam vários grafites externos que reduziam significativamente a visibilidade das janelas das diferentes carruagens.

O interior da carruagem apresentava boas condições de conservação, tendo o Presidente da Assembleia Municipal reparado tratar-se de material circulante proveniente da Linha do Algarve visto que as placa informativas continham os nomes das estações ferroviárias algarvias.



O comboio chegou à estação do Ramalhal às 11h58, onde a plataforma se encontra concluída mas existem obras a decorrer no Edifício.



A chegada à estação de Torres Vedras ocorreu às 12h05, onde se verificaram trabalhos nas zonas de atravessamento das linhas e nas infraestruturas de eletrificação.

Nesta estação encontravam-se vários passageiros.



À passagem pelo local foi abordada a importância da criação de uma bolsa de estacionamento existente junto à estação.

No trajeto entre Torres Vedras e Runa, onde o comboio chegou às 12h11, foi possível verificar que os dois túneis aí existentes se encontram reabilitados e com a circulação restabelecida, recorde-se que foi devido à intervenção nestes túneis que a circulação ferroviária entre Torres e Malveira esteve interrompida durante vários meses, tendo sido assegurada por autocarros dedicados.



Em Runa não foi visível qualquer movimento, mas a comissão abordou a questão da construção do novo apeadeiro, da passagem de nível e da Subestação de Tração Elétrica.

Apesar de serem obras prevista pelas Infraestruturas de Portugal, são empreitadas distintas da empreitada em curso mas os projetos existem.

Em Dois Portos não houve movimento de passageiros.

Nesta estação as plataformas também estão concluídas mas verificou-se a existência de uma máquina de carris parada no local.



Depois de 2 paragens em apeadeiros às 12h19 e às 12h23, onde se registou algum movimento de passageiros, foram também indetificados diversos grafities em paredes e muros recentes.

A chegada à estação de Pêro Negro ocorreu pelas 12h27.

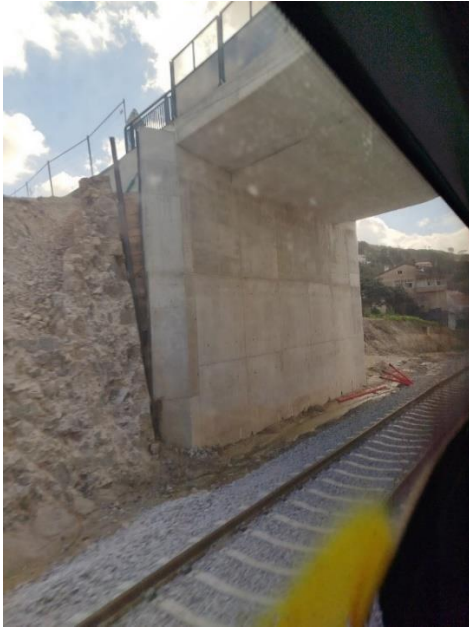




A paragem na Sapataria aconteceu pela 12h30 e logo depois da passagem pelo túnel verificou-se a existência de uma zona de linha dupla, para cruzamento de comboios.

Pelas 12h36 o comboio parou no apeadeiro do Jerumelo e nesta zona foram visíveis vários trabalhos, nomeadamente em muros, acessos e plataformas.



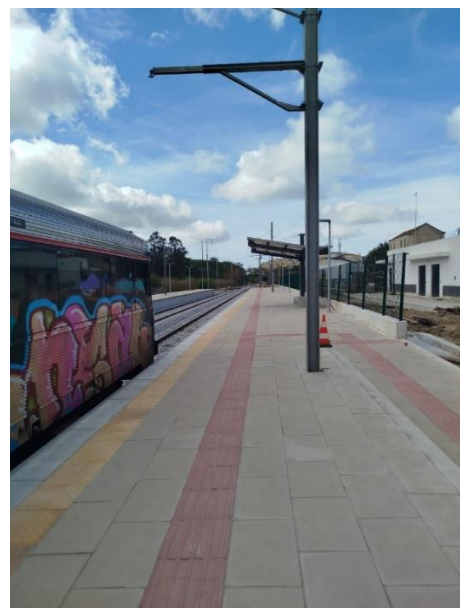


A chegada à Malveira ocorreu às 12h40.

Neste local as plataformas e as infraestruturas estão também terminadas mas a estação está encerrada.

À data da visita a circulação ferroviária encontrava-se ainda interrompida apartir desta estação, sendo apenas possível seguir até Mira Sintra-Meleças através de autocarro disponibilizado pela CP.

Durante a viagem, a comissão foi informada de que a circulação até Mira Sintra-Meleças seria restabelecida na semana seguinte, isto é, 3 de março, como se veio a verificar.





A visita terminou pelas 12h47 com o regresso a Torres Vedras, que foi efetuado num autocarro da Câmara Municipal de Torres Vedras.



Seguidamente e para a elaboração do presente relatório, foram solicitados contributos aos presidentes de junta de freguesia que acompanharam a viagem.

Relativamente à área da União de Freguesias de Campelos e Outeiro da Cabeça:

1. Aguarda-se a reposição de pisos degradados em vários arruamento e estradas já identificadas com o empreiteiro e que são resultado da circulação de camiões;
2. Defende-se o acesso à estação pelo outro lado da linha se mantenha para facilitar o acesso por peões aos habitantes do Bairro da Esperança;
3. Deseja-se a colocação de manilhas de modo a possibilitar o atravessamento da linha de água até à estação e no caminho paralelo à linha;
4. Existe preocupação com a ausência do relógio da estação.

Quanto à zona do Ramalhal:

1. Existem danos na Rua do Céu, em Casais Larana, devido ao transporte de terras;
2. Desejam-se melhorias na passagem de nível de Casais Larana, por questões de segurança;
3. Defende-se o alargamento da passagem inferior entre o Ramalhal e a Abrunheira, por forma a permitir a passagem de veículos pesados.

No correspondente à área da freguesia de Santa Maria São Pedro e Matacães:

1. É necessária a construção de viaduto para substituição da passagem de nível do Casal da Paródia, referenciada como ponto crítico ao nível da segurança;
2. Verifica-se a ausência da passagem hidráulica no Bairro Rabão, que supostamente estava no projeto, mas que não está ainda a ser executada.

No respeitante à União de Freguesia de Dois Portos e Runa:

1. Verificam-se muitos danos na Rua Adriano Ramalho;
2. Verifica-se como necessária a reparação de calçada, gradeamentos e muros danificados na envolvente da rua Joaquim Batista, assim como da reposição de espelhos parabólicos;
3. Aguarda-se a recuperação dos vicinais entre a Feliteira e Dois Portos

Tendo em conta que o término das obras de modernização da Linha do Oeste está previsto para o 1º semestre de 2025, os membros da Comissão Permanente de Sustentabilidade: Mobilidade, Território e Ambiente deixam como conclusão as seguintes notas de preocupação:

- I. Mau estado de conservação dos comboios, principalmente devido a grafitis;
- II. Mau estado de conservação dos caminhos vicinais ao longo de toda a linha;
- III. Acumulação de terras resultantes das terraplanagens;
- IV. Falta de conhecimento sobre os projetos da passagem de nível, apeadeiro Estação de Subestação de Tração Elétrica e respetivos prazos;
- V. Atrasos na entrega de novo material circulante, tendo em conta que só após a sua chegada deixarão de se utilizados os comboios a diesel.

Após a análise factual, a comissão reconhece o conforto da viagem, mas apela à melhoria do serviço, principalmente ao nível dos horários e integração dos passes, assim como ao início de trabalhos e estudos técnicos que venham a possibilitar uma futura ligação ferroviária entre a zona da Malveira e Loures, que evitaria a entrada em Lisboa através da linha de Sintra.

Torres Vedras, 21 abril de 2025

A Comissão Permanente de Sustentabilidade